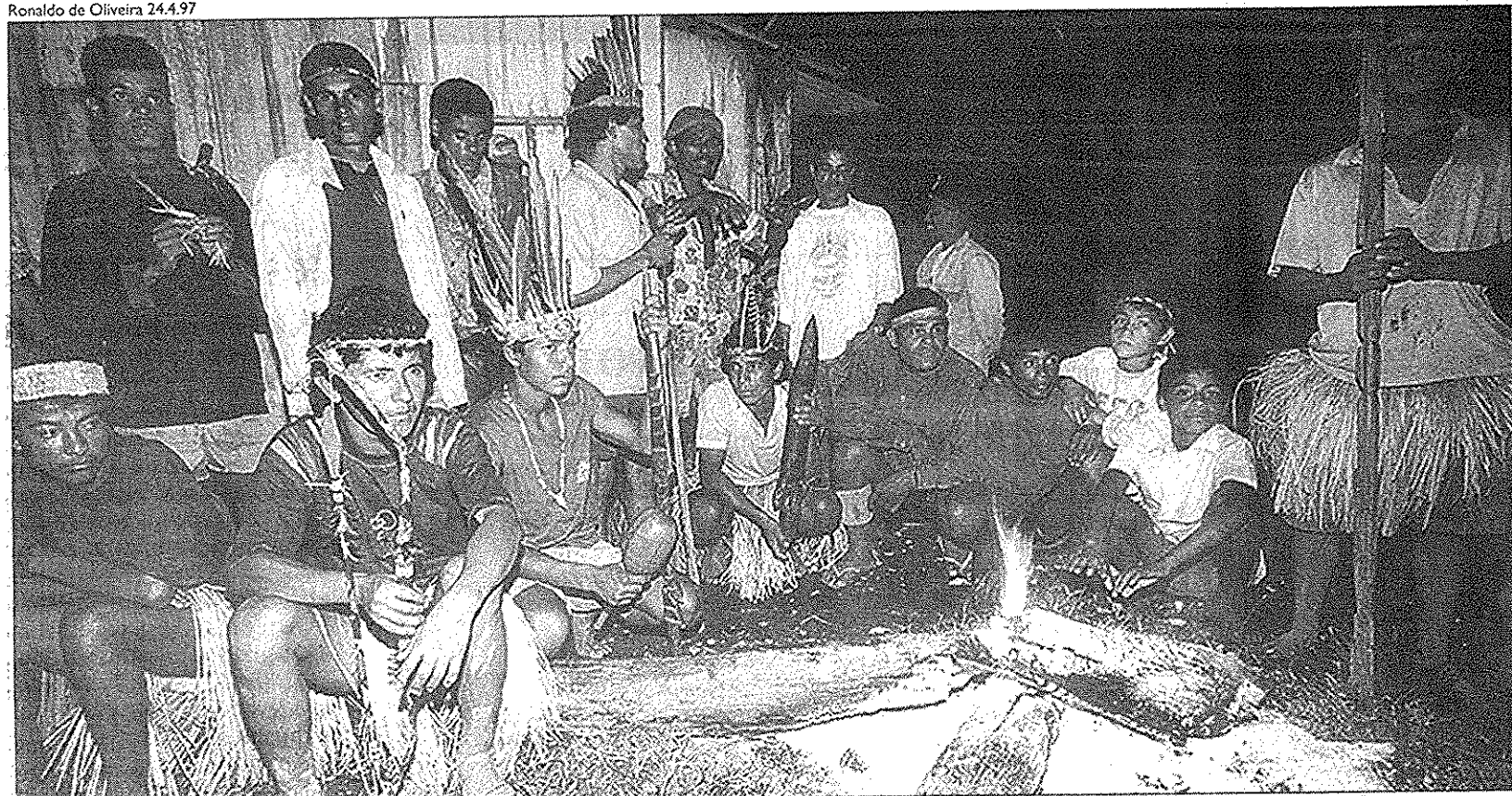


Ronaldo de Oliveira 24.4.97



Os índios pataxós, que vivem no sul da Bahia, decidiram recorrer às invasões para exigir da Funai e do Inbra a demarcação de suas terras

Aumenta tensão em fazenda ocupada por pataxós na Bahia

Moradores de Pau Brasil engrossam protesto de fazendeiros contra a invasão e índios reagem bloqueando estrada de acesso a área

Salvador — Os índios pataxós da aldeia Caramuru, município de Pau Brasil, no sul da Bahia, bloquearam com pedras a estrada que dá acesso à fazenda Nova Vida I, ocupada pela manhã, e cortaram o fornecimento de energia para a zona rural do município. Eles temem que a área seja invadida pelos fazendeiros da região, que estão protestando contra a decisão do Tribunal Regional Federal, em Brasília, de conceder liminar autorizando a ocupação de cinco fazendas do município pelos pataxós.

Um grupo de 90 policiais militares está na região para evitar um conflito

armado que por pouco não ocorreu terça-feira, quando cerca de mil moradores participaram de um protesto, organizado pelos fazendeiros, no centro da cidade contra a ocupação dos índios, que mantiveram quatro pessoas como reféns na fazenda. O contingente foi reforçado por 150 policiais do 15º BPM de Itabuna.

Quando foram libertados pelos índios, no entanto, dois filhos do fazendeiro Aristides Dutra Couto, que reivindicava a posse da fazenda, resolveram permanecer na Nova Vida I para não caracterizar abandono de propriedade, segundo informou o tenente PM Josilton Lima. Segundo

o oficial, apesar de não ter ocorrido nenhuma manifestação ontem, o clima é tenso na região. "Parece um barril de pólvora prestes a explodir", comparou.

Um dos fazendeiros que participou do ato público contra os pataxós, Antônio Rodrigues, reclamou que os índios não têm direito às fazendas. "Queremos nossas terras de volta, pois nós ocupamos a mata bruta e transformamos as áreas em fazendas produtivas", disse, assinando que a decisão da Justiça Federal, beneficiando os pataxós, prejudicou mais de 400 pequenos produtores rurais de Pau Brasil.

MEDIÇÃO

O Inbra e a Funai iniciaram ontem a medição da área, de 788 hectares, que os índios ocupam desde o final do mês passado. Dois filhos do fazendeiro Aristides se recusam a sair

da sede da fazenda, alegando que ainda não existe a citação judicial para que entreguem as terras.

Segundo informações do tenente Josilton Lima, a estrada que liga Pau Brasil ao município de Camacã, interditada pelos fazendeiros, já foi desbloqueada, mas o acesso à reserva, feito pela estrada Pau Brasil/Itaju, continua sob controle da Polícia Federal.

Os índios libertaram no final da noite de segunda-feira duas mulheres e um rapaz, parentes do fazendeiro Hilder Couto. A propriedade foi ocupada pelos índios, após terem obtido uma liminar da Justiça Federal dando a eles a posse provisória da terra. Eles fizeram os reféns para ter uma garantia de que não sofreriam ataques dos fazendeiros para retirá-los da fazenda, mas acabaram convencidos por agentes da Polícia Federal a libertá-los.